

Cidade em notas

Andrea Cristina Muraro¹

[para António Ramos Rosa,
porque “o poema é um arbusto que não cessa de tremer”]

em dobras de mapa
origami de uma cidade

janelas vistas do tempo
entrevistas do futuro

casa e casca
aromas e amoras

no tempo de dentro
movimento de quietudes

sonho dos mortos
sono dos vivos

pontos cardeais aportam
a *terrear* no lento do tempo
...

em ramos
de pó
luzes de seda

aurora pura
a dormir só

em dós
espirais em mi

em nuvens de si
lua-de-pôr em sonhos

campos em rês-de-lua
ramos lá na lua de novos sóis
...

¹ Doutoranda em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa/USP. Bolsista Capes.

mundo-lume
um varal-vento
três linhas de perfume